



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS - ABOA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de Dezembro de 2022



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Referentes aos Exercícios Findos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Í N D I C E

	Página
Balanços Patrimoniais	3-4
Demonstrações do superávit	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Notas explicativas	8-16



Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Valores expressos em R\$

ATIVO

	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CIRCULANTE:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.352,80	47.801,37
Total do circulante		<u>69.352,80</u>	<u>47.801,37</u>
NÃO CIRCULANTE:			
IMOBILIZADO	5	8.543,24	0,00
INTANGÍVEL		0,00	0,00
Total do não circulante		<u>8.543,24</u>	<u>0,00</u>
Total do Ativo		<u>77.896,04</u>	<u>47.801,37</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Balancos Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Valores expressos em R\$

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Nota	31/12/2021	31/12/2021
CIRCULANTE:			
Fornecedores e contas a pagar	6	300,00	600,00
Recursos Entidade Privada Nacional	7	26.751,20	26.751,20
Total do circulante		<u>27.051,20</u>	<u>27.351,20</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	8	20.450,17	-8.477,21
Superávit do exercício	16	30.394,67	28.927,38
Total do patrimônio líquido		<u>50.844,84</u>	<u>20.450,17</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>77.896,04</u>	<u>47.801,37</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Demonstrações do Superávit ou do Déficit dos Exercícios
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Valores Expressos em R\$

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição de Associados	9	58.200,25	55.443,74
Despesas Operacionais	10	-21.688,60	-21.468,70
Resultado Bruto		36.511,65	33.975,04
Despesas administrativas	11	-4.804,19	-4.170,00
Resultado Operacional		31.707,46	29.805,04
Receitas financeiras sem restrição		373,45	65,62
Despesas financeiras sem restrição		-1.686,24	-943,28
Resultado Financeiro	12	-1.312,79	-877,66
Superávit/(Déficit) do Exercício	17	30.394,67	28.927,38

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Valores Expressos em R\$

	2022	2021
<i>Superávit/(Déficit) líquido</i>	30.394,67	28.927,38
<i>(+) Ajustes de exercícios anteriores</i>	0,00	-3.542,03
<i>(+) Depreciações e amortizações</i>	428,81	0,00
<i>Decréscimo (acrécimo) em ativos</i>		
<i>Redução (Aumento) em Impostos a Recuperar</i>	0,00	0,00
<i>Redução (Aumento) de Contas a receber</i>	0,00	0,00
<i>Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas</i>	0,00	0,00
<i>Caixa líquido gerado nas atividades</i>	0,00	0,00
<i>Acrécimo (decrécimo) em passivos</i>		
<i>Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar</i>	-300,00	600,00
<i>Aumento (Redução) fornecedores e contas a pagar</i>	0,00	0,00
<i>Aumento (Redução) Recursos entidades privadas</i>	0,00	608,04
<i>Caixa líquido gerado nas atividades</i>	-300,00	1.208,04
<i>Atividades de Financiamento</i>		
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	0,00	0,00
<i>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</i>	0,00	0,00
<i>Atividades de investimento</i>		
<i>Recebimento pela venda de imobilizado</i>	0,00	0,00
<i>Pagamento pela compra de imobilizado</i>	-8.972,05	0,00
<i>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</i>	-8.972,05	0,00
<i>Aumento (redução) das disponibilidades</i>	21.551,43	26.593,39
<i>Disponibilidades</i>		
<i>No início do exercício</i>	47.801,37	21.207,98
<i>No final do exercício</i>	69.352,80	47.801,37
<i>Aumento (redução) das disponibilidades</i>	21.551,43	26.593,39

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Valores Expressos em R\$

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) do período</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>(8.477,21)</u>	<u>28.927,38</u>	<u>20.450,17</u>
Incorporação resultado do exercício	28.927,38	(28.927,38)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	<u> </u>	<u>30.394,67</u>	<u>30.394,67</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>20.450,17</u>	<u>30.394,67</u>	<u>50.844,84</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**
(valores expressos em reais)

1. A ASSOCIACAO BRASILEIRA DE OPERACOES AEROMEDICAS – ABOA E SEUS OBJETIVOS

A Associação Brasileira de Operações Aeromédicas - ABOA pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi constituída em 08 de agosto de 2018, sob a forma de Associação Civil, de natureza privada e caráter filantrópico, sob auspícios da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 3.100, de 30 de junho de 1999, em consonância com as Leis nº 8.429/1992, nº 9.613/1998 e nº 12.846/2013, que disciplinam as normas sobre compliance e anticorrupção, pela Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil e pelas demais disposições legais aplicáveis, com sede e foro no município de São Paulo, na Avenida Paulista nº 1.471, cj. 511, Ed. Barão de Cristina, CEP 01311-927, Bela Vista, São Paulo – SP.

A ABOA tem por objeto:

- a) Fomentar o setor de Aviação Civil especializado na remoção, evacuação e transporte aeromédico de urgência e emergência, bem como no transporte de órgãos e tecidos humanos para transplantes, na atuação em missões e catástrofes, junto às instituições privadas e aos órgãos oficiais de aviação, saúde e transporte;
- b) Atuar na mediação e ser porta voz, junto ao Poder Público e organizações privadas, buscando adequação do marco regulatório da aviação aeromédica e da saúde;
- c) Atuar na conscientização da população, Poder Público e organizações privadas, sobre os problemas geradores das mortes decorrentes de deficiente estrutura de urgência e emergência e nas ações necessárias para mitigar seus efeitos;
- d) Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, com foco na saúde, na segurança humana e na qualidade vida da sociedade, acima de qualquer interesse;
- e) Incentivar a troca de conhecimento e de informações entre seus associados e demais organizações, na busca por oferecer serviços aeromédicos com segurança e eficiência;
- f) Certificar empresas que atuam no serviço aeromédico em todo o Brasil com base nos padrões operacionais de excelência, baseados nas expertises em âmbito nacional e internacional da aviação aeromédica pública e privada;
- g) Fornecer apoio técnico e institucional para as organizações públicas ou privadas que operem aeronaves homologadas para realização de missões aeromédicas; e
- h) Promover e defender os interesses de seus associados.



2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias companhias - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Companhias", emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis da ABOA.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a ABOA faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

A Administração da ABOA entende que não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, bem como que não há julgamento crítico na aplicação das práticas contábeis descritas a seguir.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da ABOA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Instituição atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da ABOA.



2.3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.3.a Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3.b Ativos financeiros

A ABOA classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis, não existindo, nas presentes demonstrações financeiras, ativos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

i) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são aqueles mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro". Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

ii) **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da instituição compreendem créditos a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.



2.3.c Impairment de ativos financeiros

A ABOA avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.3.d Imobilizado e Intangíveis

O imobilizado da ABOA compreende, principalmente, equipamentos de computação e móveis, e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota 7. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.3.e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.3.f Apuração do superávit / déficit

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

As receitas são registradas no resultado em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. As contribuições associativas correspondem às contribuições dos associados.

As despesas são registradas no resultado em conformidade com o regime contábil de competência e basicamente, correspondem às despesas administrativas e gastos gerados com participação em eventos regionais e nacional.

As receitas financeiras e as despesas financeiras são apuradas pelo regime de competência. Eventuais receitas de doações são reconhecidas no resultado quando recebidas ou quando vinculados à conclusão de projetos específicos e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pela ABOA.



3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Considerações gerais e políticas

A ABOA possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A Administração examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da ABOA a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da ABOA concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

a) Risco de mercado

O risco de mercado decorre principalmente da possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre principalmente de bancos e aplicações financeiras.

As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras suficientes para manter suas atividades.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras	69.352,80	47.801,37
Total sem restrição	<u>69.352,80</u>	<u>47.801,37</u>

4.1 Aplicações financeiras sem restrição

Referem-se a aplicações de curto prazo, destinadas a manutenção das atividades da ABOA.

5. IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO

	Taxas de Deprec.	Saldo Líquido em 31/12/2021	Adições	Baixas	Baixa Depreciação	Depreciação do Período	Saldo líquido em 31/12/2022
BENS TANGÍVEIS							
MOVEIS E UTENSÍLIOS	10%	0,00	2.374,05	0,00	0,00	-98,90	2.275,15
COMPUTADORES E PERIF	20%	0,00	6.598,00	0,00	0,00	-329,91	6.268,09
TOTAL GERAL		<u>0,00</u>	<u>8.972,05</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-428,81</u>	<u>8.543,24</u>

6. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contas a pagar	300,00	600,00
	<u>300,00</u>	<u>600,00</u>

7. RECURSOS DE PROJETOS

O valor de R\$ 26.751,20 (vinte e seis mil, setecentos e cinquenta e um reais e vinte centavos) se refere a recursos a serem amortizados em exercícios futuros.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

O patrimônio líquido está representado pelas contribuições de associados acrescidos dos superávits diminuído dos déficits acumulados até o último exercício. A composição do saldo consta nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.



9. CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS

Referem-se ao numerário recebidos dos associados da ABOA, para desenvolvimento de suas atividades e a manutenção de seus projetos sociais.

Receita com contribuições	31/12/2022	31/12/2021
Receita Bruta		
Recursos sem restrição	58.200,45	55.443,74
	58.200,45	55.443,74

10. DESPESAS

As despesas da ABOA são oriundas dos custos diretos com atividade fim da organização, pois contemplam as despesas operacionais voltadas a fomentar o setor de Aviação Civil especializado na remoção, evacuação e transporte aeromédico de urgência e emergência, bem como no transporte de órgãos e tecidos humanos para transplantes, na atuação em missões e catástrofes, junto às instituições privadas e aos órgãos oficiais de aviação, saúde e transporte.

Despesas com atividades operacionais	2022	2021
Custos gerais	-21.604,62	-15.558,89
Prestação de serviços P.J.	-83,98	-5.909,81
	-21.688,60	-21.468,70

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas compreendem, os gastos utilizados na administração e gerenciamento das atividades da ABOA.

Despesas Administrativas	2022	2021
Consultoria e assessoria contábil	-4.180,00	-4.170,00
Despesas tributárias	-195,38	0,00
	-4.375,38	-4.170,00



12. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas:		
Rendimento de aplicações financeiras sem restrição	373,45	65,62
	<u>373,45</u>	<u>65,62</u>
Despesas:		
Despesas bancárias	-1.686,24	-943,28
	<u>-1.686,24</u>	<u>-943,28</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>-1.312,79</u></u>	<u><u>-877,66</u></u>

13. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

A ABOA realizou palestras e discussões da importância do setor aeromédico para o Brasil e principalmente sobre a mudança da legislação que vem acontecendo de forma acelerada.

14. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

As operações a receber e a pagar das atividades operacionais, foi utilizado o método indireto, segundo o qual o resultado foi ajustado pelos efeitos das transações que não envolvem caixa, quaisquer diferimentos ou outros ajustes por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros, e itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

15. ISENÇÕES USUFRUIDAS E RENÚNCIA FISCAL

As isenções tributárias usufruídas pela ABOA nos exercícios de 2022 e 2021 foram:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
IRPJ	7.598,67	7.231,85
CSLL	2.735,52	2.603,46
Pis s/ receitas	378,30	360,38
Cofins s/ receitas	1.746,01	1.663,31
	<u>12.458,50</u>	<u>11.859,00</u>

A ABOA não auferiu receitas não próprias no exercício de 2022, que justificassem a tributação da COFINS e não apura e/ou recolhe a Contribuição Social Sobre o Lucro, por ser uma entidade isenta a esta tributação



16. DESTINAÇÃO DO RESULTADO

O superávit apurado no exercício de 2022 no valor de R\$ 30.394,67 (trinta mil, trezentos e noventa e quatro reais e sessenta e sete centavos) será incorporado no patrimônio social, em atendimento ao Princípio Contábil da Continuidade da Entidade e aos dispositivos legais vigente, aplicáveis às Instituições Filantrópicas.

São Paulo, 31 de dezembro de 2022.

Maurício Alberto Goldbaum
CPF: 187.334.500-30
PRESIDENTE

Wagner Claudio Teixeira
CPF: 227.970.506-06
DIRETOR FINANCEIRO

Márcia Marcondes da Silva
CT CRC 1SP 159296/O-7
CPF: 115.077.028-76